06/10/2007

Heróis da Cidade III

Quem Conta, os Males Espanta

Hoje fui visitar o Gregório. Pra quem não sabe, Francisco Gregório é um misto de professor, ator, contador de histórias, escritor, construtor de pipas e além de tudo isso um *encantador da vida*.
Clarissa Pinkola Estes ensina que se pode chamar as contadoras de histórias de cantadoras.
Pois bem, eu acho que há algumas (raras!) pessoas, como Gregório, que fazem encantamentos com cada coisa a que se dedicam.
Atualmente ele está lá: no seu antigo posto do Paço Imperial (do qual se ausentou por uns tempos para ser Secretário de Cultura do Governo do Acre, que é sua terra), cuidando... Cuidando dos afetos.
Fui encontrá-lo em mais um curso de Contadores de Histórias dos que ele promove incessantemente, que já preparou tanta gente boa para essa carreira e que possibilitou a formação de tantos grupos de contadores, espalhados hoje por todo o Rio.
Fui chegando meio sem jeito, porque ia só pra saudá-lo e o surpreendi em plena ação. Aí fui ficando um pouquinho mais, envolvida com um grupo que ali estava, tão cheio de energia, cuja companhia era impossível recusar.
A dinâmica era assim: as pessoas eram convidadas, pelo Gregório, a contar suas histórias: as histórias de seus nomes e dos nomes de suas famílias. E iam, uma a uma, trazendo, além do que era pedido, uma prenda a mais: uma canção, um verso, um depoimento.
Foi assim que ouvi Denise: batizada no desejo paterno e que se confessou um tanto Benita também, pelo desejo materno. Ela relatou o trabalho de um grupo, do qual participa, desenvolvido em Escolas e em Hospitais. Eles são voluntários. Freqüentam, regularmente, as Escolas Públicas (e os Hospitais) para contar histórias para as crianças. Preparam cuidadosamente o repertório, elaboram bem os conteúdos e vão levar para os alunos (e professores, provavelmente) esses "bálsamos medicinais" como Clarissa Pinkola nomeia os contos.
Ela seguiu falando dos efeitos desse trabalho que já podem ser observados. O comportamento das crianças sendo transformado pouco-a-pouco e elas se tornando, naturalmente, mais receptivas e amorosas; seu interesse pela leitura se desenvolvendo mais e mais e o que mostra o poder multiplicador de uma iniciativa como esta: um grupo de pequenos contadores já sendo formado, dentro da Escola!
Em seguida, Benita/Denise convidava outras pessoas a se juntarem a seu grupo. Disse da necessidade de mais voluntários chegarem, já que outras Escolas estão solicitando o trabalho de contação.

Bom “por demais” (como diria meu mestre Fernando Lébeis) ouvir isso! Que delícia saber que o ensino formal se rende à magia das histórias e dos afetos que elas são capazes de despertar e cultivar!
Depois dela, outros depoimentos, novas histórias, muitos sabores.
E aí vem a Circe e lembra de que, quando mocinha, convocada à tarefa de pôr os irmãos na cama, depois de tentar muitas fórmulas sonoras, descobriu que uma ótima canção de ninar era a música do Xarope Fimatosan. Com sua linda voz (afinadíssima!) ela mostrou como embalava o sono dos irmãos, cantando:

“Fimatosan, quando você dormir
Fimatosan, e a tosse resistir...
Renova seu apetite
Afastando a bronquite
Fimatosan, melhor não tem
É o amigo que lhe convém
Fimatosan...”

Terminou por arrancar risadas de todos, quando contou que, quando ia saindo de fininho do quarto, depois dos pequenos adormecerem, às vezes ouvia o menorzinho deles pedir baixinho:
- Circe, canta outra vez a do xaropinho....
Eis aí, incontestável, o poder do afeto e do cuidado. Com eles a voz se aveluda e atinge a alma, despertando confiança e relaxamento. É o efeito curativo do cuidado de um amigo, de que fala a canção!
Penso que o publicitário que criou esse jingle adoraria saber que ilustrou, simbolicamente, com sua música, as palavras de Clarissa Pínkola Estés: fazendo dos versos um bálsamo medicinal autêntico!
Assim, pessoa por pessoa, de Escola em Escola, de Hospital em Hospital, esses encantadores heróicos vão semeando saúde afetiva. Minha reverência e gratidão a eles!

Escrito por Maria Inez do Espírito Santo às 23h19
[**(2) Vários Comentários**] [**envie esta mensagem**] [**link**]

http://vasosagrados.zip.net/arch2007-10-07_2007-10-13.html